

ATOS - IECL.



TRINDADE

ADORAÇÃO E RELACIONAMENTO.

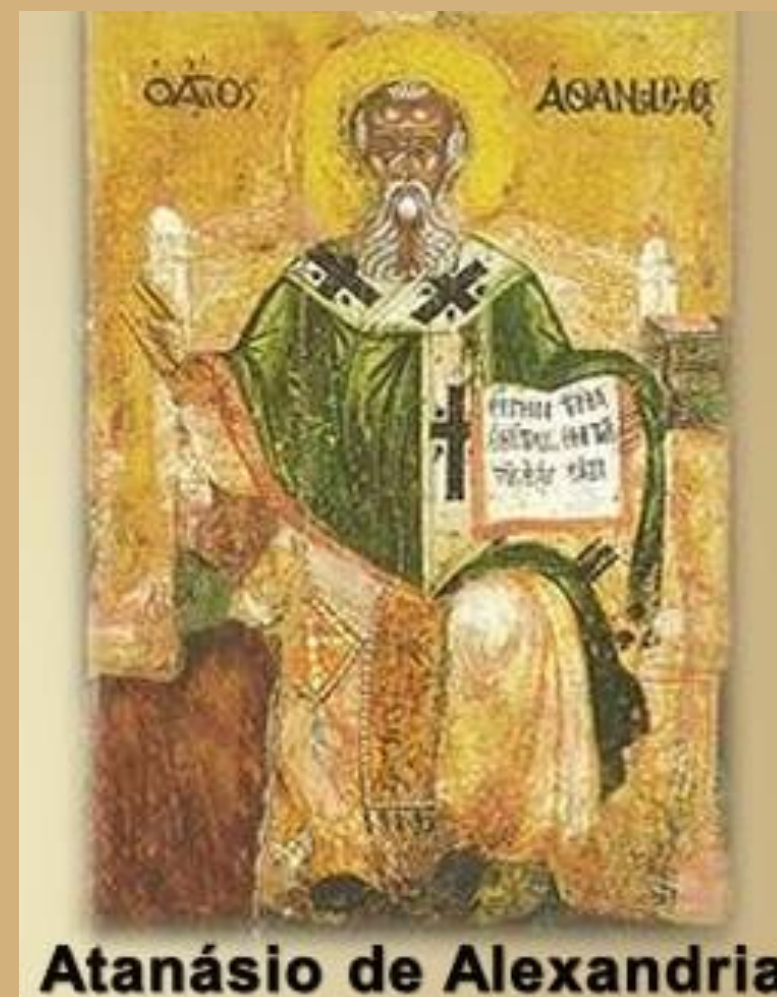
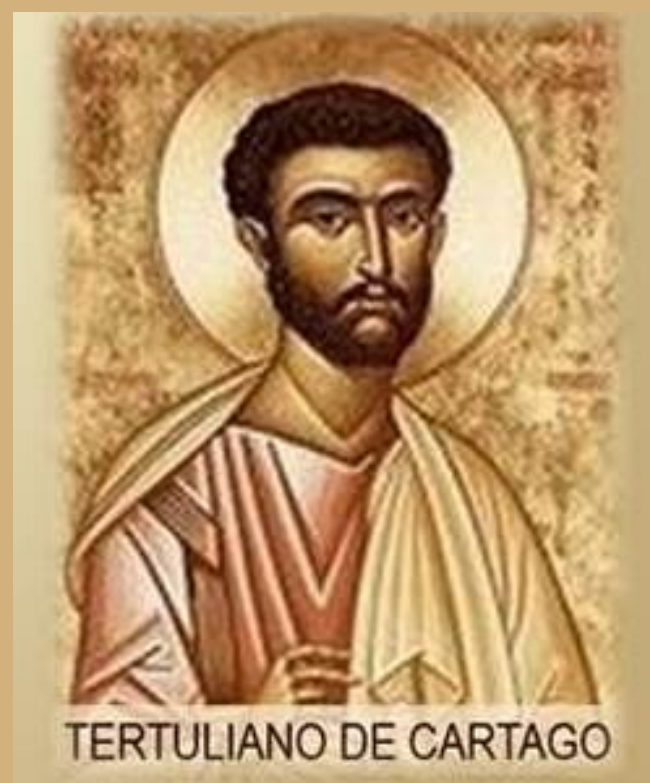


The Trinity Adored By The Duke of Mantua And His Family, Peter Paul Rubens, c.1604

***“Terminologia que extrapola as categorias humanas
de raciocínio”***

Sobre o termo: **TRINDADE**

- NÃO É ENCONTRADO NA BÍBLIA.
- USADO, PRIMEIRAMENTE POR *TERTULIANO*, E DESENVOLVIDO POR *ATANASIO* NO FINAL DO SÉCULO II.



Sobre o termo: TRINDADE

- HÁ TRÊS AFIRMAÇÕES CENTRAIS E HISTÓRICAS DAS QUAIS NÃO PODEMOS NOS DESVIAR.

1. Há um único Deus.

2. Pai, Filho e Espírito são Cada um, total e eternamente Deus.

3. O Pai, Filho e Espírito são pessoas Distintas
com funções distintas, um único ser.

O QUE não é: TRINDADE

DETURPAÇÕES TRINITÁRIAS HISTÓRICAS

- **Arianismo** – nega a plena divindade de Cristo. Espírito é uma *hypostasis*, embora sua essência seja completamente diferente da do Filho e a do Filho completamente diferente da do Pai.
(Athanasius, *Four Discourses Against the Arians*, 1.6.)
- **Tri-teísmo**: os três membros da divindade são distintos, como três deuses em separado
- **Sabelianismo (Sabélíio)**: Pai, Filho e Espírito são três manifestações de um único Deus uni-pessoal

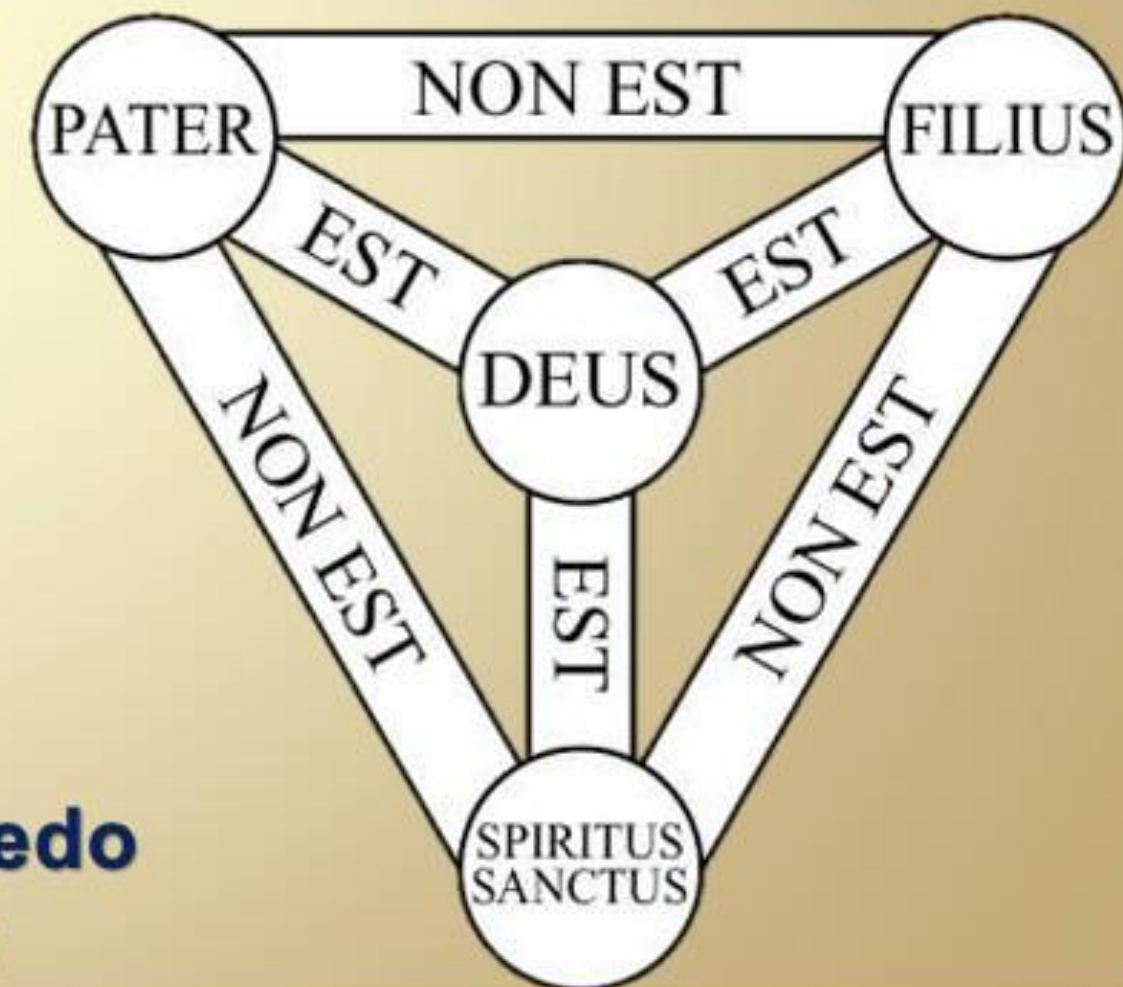
O QUE não é: TRINDADE

- **Monarquianismo modalista (sabelianismo)** – Pai, Filho, e Espírito Santo são diferentes nomes para o mesmo Deus, manifestando-se de modos diferentes quanto a funções.

“Tudo aquilo que fere a unidade, em vontade e comunidade das três pessoas, é heresia”

AFIRMAÇÕES TRINITÁRIAS FUNDAMENTAIS

1. Há apenas um Deus
2. O Pai é Deus
3. O Filho é Deus
4. O Espírito Santo é Deus
5. O Pai não é o Filho
6. O Filho não é o Espírito Santo
7. O Espírito Santo não é o Pai



ESCUDO DA TRINDADE

A partir dos conceitos trinitários do Credo
Atanasiano e escritos de Agostinho

Perichoresis:

Descreve a interpenetração e a habitação mútua das três pessoas da Trindade. Este conceito enfatiza a unidade e a coesão interna entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo, sem confundir suas pessoas distintas. É uma forma de explicar como três podem ser um, mantendo a distinção entre cada pessoa.

Perichoresis

περιχώρησις

- **Jo 10.37,38**

³⁷ Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis; ³⁸ mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.

Perichoresis

περιχώρησις

- **Jo 14.6-13**

¹⁰ Não crês que eu **estou no Pai** e que **o Pai está em mim**? As palavras que eu vos digo não as digo por mim mesmo; mas **o Pai, que permanece em mim**, faz as suas obras. ¹¹ Crede-me que **estou no Pai, e o Pai, em mim**; crede ao menos por causa das mesmas obras. ¹² Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. ¹³ E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, **a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.**

Perichoresis

περιχώρησις

- Jo 17.21-26

²¹ a fim de que todos sejam um; e **como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti** também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. ²² Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, **como nós o somos**; ²³ eu neles, e **tu em mim**, a fim de que sejam aperfeiçoados **na unidade**, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

ADORAÇÃO

- Deus, como Ser Tri-pessoal, pode ser ao mesmo tempo Justo e Justificador, Juiz e Réu Vicário (Rm 3.26; 1 Pe 3.18).
- Permite-nos ser habitados pelo E.S., tendo nossa redenção futura e final garantida (Ef 1.13,14).
- Por ser uma das funções do E.S. glorificar a Cristo, somos conduzimos pelo mesmo Espírito a esta adoração a Deus em espírito e em verdade (Jo 4.23,24). Como disse Atanásio (séc. IV): “Adoramos um Deus em trindade e uma trindade em unidade, não confundindo as pessoas nem dividindo a substância.”

ATOS - IECL.

2

TRINDADE

ADORAÇÃO E RELACIONAMENTO.

Mesmo havendo uma inter-unidade
há uma Pluralidade de Pessoas.

ALGUNS TEXTOS: *Mt 28.19-20*

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as
nações, batizando-os em nome do **Pai**, e do
Filho, e do **Espírito Santo**

PLURALIDADE DE PESSOAS

¹⁶ Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o **Espírito de Deus** descendo como pomba, vindo sobre ele. ¹⁷ E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o **meu Filho amado**, em quem **me** comprazo.
(Mt 3.16-17)

Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o **Espírito Santo**, e o poder do **Altíssimo** te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado **Filho de Deus**. (Lc 1.35)

PLURALIDADE DE PESSOAS

Quando, porém, vier o **Consolador**, que **eu** vos enviarei da parte do **Pai**, o **Espírito da verdade**, que dele procede, esse dará testemunho de **mim**; (Jo 15.26)

A graça do **Senhor Jesus Cristo**, e o amor de **Deus**, e a comunhão do **Espírito Santo** sejam com todos vós. (2 Co 13.13)

“eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.” (1 Pe 1.2)

**“²⁰ Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,
²¹ guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.” (Jd 20,21)**

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

Quanto a salvação:

- **Pai: decretou e planejou a salvação (Ef 1.3-6; Jo 3.16);**
- **Filho: cumpriu os desígnios salvíficos na cruz e na ressurreição (Ef 1.6-12; Jo 17.4; 19.30; Hb 1.1,2; Rm 4.25; 1 Co 15.1-6);**
- **E.S.: aplica e efetiva esta salvação nos que creem (Ef 1.13,14; 4.30; Jo 3.5; Tt 3.5-7).**

A obra da salvação é uma obra trinitária!

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

- **É a base dos relacionamentos interpessoais e da vivência comunitária, coletiva, de mútua pertinência.**
- **Fornece a base e capacidade de amar pois, por causa do amor mútuo das pessoas da Trindade (Jo 17.21-26), fomos amados por Deus em e por meio de Cristo (Jo 3.16). Por isso, podemos amar uns aos outros (1 Jo 4.7,8).**
- **Pela hierarquia funcional dinâmica, não apenas linear, aprendemos as diferenças funcionais em vários âmbitos: universo, casamento, família, igreja, sociedade.**

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS

A influência e participação da Trindade no sofrimento do cristão:

- **Pai: “sede perfeitos como perfeito é vosso Pai” (1 Pe 1.16 – contexto: sofrimento decorrente da perseguição por causa da fé);**
- **Filho: servo sofredor (Is 53), modelo de como devemos proceder (Hb 4.15,16; 1 Pe 2.19ss);**
- **Espírito: Consolador (Jo 14—15; Rm 8.26);**
- **Cristão: ser moldado à imagem de Cristo (Rm 8.28; 1 Co 10.12; 2 Co 1; 3.18; 12.9,10; Tg 1.1-5).**